

HISTÓRIA EM QUADRINHOS “O MUNDO DE AISHA”: ANÁLISE DE IMAGEM SOB PERSPECTIVA DE GÊNERO

Lívia Maria dos Santos¹

Joseph Dimas Oliveira²

Samires Soares de Oliveira³

Os países árabes são distintos entre si, havendo países progressistas, conservadores e ultraconservadores o que reflete nos padrões desigualdade de gênero de forma diferente entre os países, assim como, nas formas de resistência feminina à desigualdade. Objetivou-se analisar a resistência feminina, a partir de textos escritos e de imagem presentes em uma história em quadrinhos (HQ). Trata-se de um estudo de caráter qualitativo de análise de imagem, desenvolvido entre agosto a novembro de 2018 através da análise da HQ “*O mundo de Aisha – a revolução silenciosa das mulheres do Iêmen*”, do autor italiano Ugo Bertotti. A população constitui a primeira história contida no livro que tem Sabiha como personagem principal feminina e a amostra se constituiu cenas recortadas da HQ. Realizou-se a análise de imagem cinco estágios pautando-se em termos/conceitos de gênero. Os signos icônicos utilizados foram figuras humanas, animais, plantas e nuvens e os textos escritos encontram-se acima dos desenhos e os signos plásticos utilizados foram a ilustração. Há relação entre os textos é metafórica. Os temas que apresentados nesse recorte foram o uso do véu (niqab) pelas mulheres, casamento infantil, papel de gênero em uma sociedade islâmica. O princípio do conhecimento difundido foi levantado o seguinte tema: resistência feminina às normas patriarcais. Conclui-se que a HQ atua como um meio de adquirir conhecimento sobre cultura de mulheres do Oriente Médio.

Palavras-chave: Imagem. Pesquisa qualitativa. História em quadrinhos.

¹ Acadêmica de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri (URCA), bolsista do projeto de extensão Prevenir é melhor do que remediar, membro da Liga Acadêmica de Doenças Negligenciadas-LIDONE.

² Enfermeiro, Doutor em Enfermagem (EEAN/UFRJ), Professor Assistente na Universidade Regional do Cariri (URCA).

³ Acadêmica de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri (URCA), bolsista da LIDONE, membro do projeto Prevenir é melhor do que remediar, membro do Projeto Saúde na Escola (PENSE). E-mail: samires.soares@gmail.com